III SEMANA DO CONFIECIMENTO

Universidade e comunidade em transformação

3 A T DE OUTUBRO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

) Resumo

(X) Relato de Caso

Prática educativa em saúde: construção de identidade cidadã a partir da experiência da formação de grupo de hortoplantas medicinais.

AUTOR PRINCIPAL: Samuel Salvi Romero.

CO-AUTORES: Helenice de Moura Scortegagna; Marlene Doring.

ORIENTADOR: Helenice de Moura Scortegagna **UNIVERSIDADE**: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A Atenção Básica (ABS) envolve ações de cuidado em saúde, ordenadas para gerar a participação social em atividades de promoção, prevenção, educação e reabilitação em saúde. No Brasil, a ABS é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas, sendo orientada pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Estas iniciativas visam ampliar a acessibilidade, fortalecer a ideia de porta de entrada e aumentar a capacidade resolutiva da ABS, além de contribuir para a articulação de ações de vigilância. Este estudo visa descrever a natureza construtiva que conduz a processos de trabalho valorativos que potencializam o compartilhamento de saberes das diversas disciplinas, promovendo uma ascensão em conceitos de interdisciplinaridade nas equipes de referência.

DESENVOLVIMENTO:

O presente trabalho se configura como um relato de caso da experiência da Secretaria Municipal da Saúde de Severiano de Almeida, município do Norte do Rio Grande do Sul, no planejamento e implantação do projeto Saúde Integrada-Formando Cidadãos. O referido projeto, criado pela secretaria da saúde de Severiano de Almeida no ano de 2011, buscou, através da formação de dinâmica de grupos, a construção de uma identidade responsável, cidadã e consciente na população adscrita e na equipe de saúde local. Este projeto é fruto da observação e avaliação das necessidades dos











Universidade e comunidade em transformação

saúde do município. Vários grupos compõem o Projeto Saúde ntegrada-Formando Cidadãos no intuito de promover, além da integração da equipe ou ruppo ncia, a intersetoria id<mark>ade, a interdiscip<mark>linaridade e</mark> a humanização. Todos os 016</mark> nda própria e encontros periódicos nos quais efetuam programação para o desenvolvimento de ações, fato que individualiza o projeto e contribui para o andamento das atividades e fortalecimento dos grupos. Dentre os <mark>grupos que o constitui, o grupo de h</mark>ortoplantas me<mark>dicin</mark>ais, foco central deste relato, visou implantar hortos de plantas medicinais nas comunidades do município, com vistas ao estudo e utilização das plantas medicinais como terapia alternativa para promoção, prevenção e educação em saúde, fomentando compartilhamento de experiências, valorização do saber popular e criação de vínculos entre usuários voluntários do grupo e Secretaria Municipal da Saúde. Para tanto propicia a dinâmica de utilização, manejo, plantio e colheita das plantas medicinais, utilizadas no município de Severiano de Almeida, pela comunidade. A construção dos hortos nas comunidades, totalizando doze hortos medicinais, oportunizou, às famílias, acesso frequente às mudas das plantas. Os encontros para disseminação do conhecimento eram mediados pelas agentes comunitárias de saúde da área de abrangência, pela extensionista da EMATER e pela equipe de enfermagem da secretaria municipal da saúde. Ainda, fotos, vídeos e um compilado de receitas foram reunidos, resultando na composição e tiragem de 450 exemplares de um Guia de Receitas do Grupo de Horto Plantas Medicinais, distribuído em cada família do município. As perspectivas sinalizam a manutenção do grupo, visando a continuidade do mesmo com vistas à sua ampliação, propondo cultivos diversos, limpos e seguros potencializando, assim, a introdução e valorização das plantas medicinais no Sistema Único de Saúde. Os resultados, até o presente momento, são satisfatórios do ponto de vista preventivo e de promoção da saúde, além da satisfação legitimada pelos usuários em seus relatos. Importante salientar a criação dos vínculos, a dinâmica e interesse dos voluntários e a prática e uso das plantas medicinais como forma de promover saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A introdução dos hortos medicinais no serviço de saúde de Severiano de Almeida, se configurou como um propulsor para a equipe pensar na criação e regulamentação futura da Farmácia Viva no município, com expectativas de fortalecimento desta prática. A inclusão das terapias pode ser uma realidade mais abrangente, com constante aperfeiçoamento, dedicação e monitoramento.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.











III SEMANA DO

Universidade e comunidade em transformação

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da 016 aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.









